# A Clonsta

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 17, 18 e 19 de dezembro de 2022 • Nº 1462 • R\$ 1,00 www.diariodoacionista.com.br

## **Arnaldo Niskier**

Drummond e o futebol

**PÁGINA 4** 

#### CONTA DE LUZ

### Entidade quer transferir subsídios para o Tesouro

A Frente de Defesa dos Consumidores de Energia Elétrica vai apresentar ao governo eleito uma proposta para transferir os subsídios bilionários do setor, hoje concentrados na conta de luz, para o caixa do Tesouro Nacional. O custo desses benefícios é crescente e vem onerando especialmente o bolso dos consumidores mais pobres, para quem a tarifa de energia pesa mais. Uma discussão inicial já foi feita com o grupo de transição de Minas e Energia. Agora, as entidades estão redigindo os detalhes que vão constar de um documento a ser entregue para futuro ministro da área. Atualmente, esses subsídios estão agrupados na CDE (Conta de Desenvolvimento Energético). PÁGINA 2

#### Justiça

### Dino: parte dos terroristas de Brasília foi identificada

O senador eleito Flávio Dino (PSB-MA), ex-governador do Maranhão e futuro ministro da Justiça no governo Lula, afirmou nesta sexta-feira que parte dos manifestantes que participaram de atos de terrorismo em Brasília foi identificada. A declaração foi dada em São Luís durante coletiva de imprensa para anunciar novos integrantes de sua equipe no Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). "As investigações sobre o que aconteceu na capital do país estão em curso. Já há identificação de dezenas de pessoas que atuaram naqueles atos de terrorismo, violência, intimidação, danos patrimoniais e risco à integridade física das pessoas", afirmou Dino. PÁGINA 3

#### VERBAS PÚBLICAS

# Congresso muda Orçamento secreto para 'conquistar STF'

O Congresso Nacional aprovou nesta sexta-feira o projeto de resolução que propõe critérios para a distribuição das chamadas emendas de relator-geral do Orçamento. A proposta concentra parte dos recursos nas mãos dos chefes das duas Casas legislativas e divide o montante de acordo com o tamanho das bancadas partidárias. O projeto de resolução é uma reação da cúpula do Congresso ao STF

(Supremo Tribunal Federal), que analisa a constitucionalidade dessas emendas -usadas como moeda de troca nas negociações políticas entre Planalto e Congresso. O texto vem sendo costurado nos últimos meses pelos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para tentar esvaziar os questionamentos dos ministros ao mecanismo. PÁGINA 3

#### Concessão



## Governo arrecada R\$ 916 milhões com 4 áreas do pré-sal

Com forte presença da Petrobras, o último leilão da áreas para exploração de petróleo sob a gestão Bolsonaro concedeu quatro blocos com potencial de descobertas no pré-sal, garantindo ao governo arrecadação de R\$ 916 milhões em bônus de assinatura. Ao todo, foram oferecidos 11 blocos, com bônus somado de R\$ 1,28 bilhão. Mas o maior risco geológico e incertezas geradas pela transição de governo e pela ofensiva contra a Lei das Estatais acabaram contribuindo para que sete deles ficassem sem oferta. "Foi um resultado muito bom para o Brasil", disse o diretor-geral da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), Rodolfo Saboia (foto). PÁGINA 2

#### CRIME AMBIENTAL

# Governo Bolsonaro libera exploração de madeira em terras indígenas



O governo de Jair Bolsonaro (PL) publicou nesta sexta-feira uma instrução normativa que flexibiliza a exploração de madeira em terra indígena (TI), inclusive com participação de grupos não indígenas. Por lei, os recursos naturais dessas áreas podem ser utilizados apenas pelos próprios indígenas. O documento, assinado pelos presidentes da Funai (Fundação Nacional do Índio), Marcelo Xavier (**foto**), e do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), Eduardo Bim, é descrito como um "plano de manejo florestal sustentável". **PÁGINA 3** 

#### Corrupção

# Castro é diplomado e vira alvo de protesto

Alvo de um pedido de cassação pela Procuradoria Eleitoral, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), foi diplomado nesta sexta-feira em cerimônia realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Ele foi o primeiro dos eleitos a receber o diploma do presidente do TRE-RJ, Elton Martinez Carvalho Leme, seguido por seu candidato a vice, Thiago Pampolha (União Brasil) e o senador reeleito Romário (PL). Ao todo, 121 candidatos foram diplomados. Durante a cerimônia, ao ser chamado para receber o diploma, o deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) ergueu um cartaz escrito: "Cláudio Castro não merece esse diploma". PÁGINA 4

#### **INDICADORES** R\$ 1.212,00 **IGP-M** Salário mínimo -0,56% (nov.) EURO turismo IBOVESPA: -0,85% / 102.855,70 / -881,99 / Volume: R\$ 56.445.716.191 / Negócios: 4.420.999 R\$ 3,7053 **IPCA** Venda: 5,8374 0,41% (nov.) Compra: 5,6574 **Maiores Altas Mais Negociadas** Taxa Selic CDI DÓLAR Ptax - BC 32.920,46 -0,85 (07/12)0,61 Compra: 5,2801 Venda: 5,2806 DEXCO ON EJ NM 7.45 +6.28 +0.44 MAGAZ LUIZA ON NM 2.37 -9.20 -0.24 VALE ON EJ NM 85.68 -1.96 -1.71 NASDAQ Composite 10.705,414 -0.97 3.804,31 -0,85 **Poupança 3 OURO** DÓLAR comercial 10.95 +4.29 +0.45 AMERICANAS ON NM 7.35 -8.01 -0.64 PETROBRAS PN N2 22.05 +5.00 +1.05 Euro STOXX 50 CEMIG PN N1 (17/12)BM&F/grama Compra: 5,2930 Venda: 5,2936 3.66 -10.95 -0.45 ITAUUNIBANCOPN EJ N1 23.68 ENERGISA UNT N2 41.68 +0.48 +0.20 CVC BRASIL ON NM 6.452,63 -1,08 7.332,12 -1,27 TR (prefixada) **EURO Comercial** DÓLAR turismo MARFRIG ON NM 7.74 +5.59 +0.41 P.ACUCAR-CBDON NM 16.36 -5.81 -1.01 ELETROBRAS ON N1 40.94 -2.17 -0.91 FTSE 100 Venda: 5,4860 32.60 +6.12 +1.88 ALPARGATAS PN N1 13.26 -6.69 -0.95 BRASIL ON EJ NM 13.893,07 -0,67 (dez./22) 0,2425% **Compra**: 5,6089 Venda: 5,6095 Compra: 5,3060

MERCADOS

## Dólar cai para R\$ 5,29 após adiamento de PEC; Bovespa recua 0,85%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O adiamento da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição e do projeto que muda a Lei das Estatais fez uma parte do mercado financeiro ir na contramão do exterior. O dólar caiu para menos de R\$ 5,30. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), no entanto, não teve a mesma tranquilidade e fechou no menor nível em quatro meses, pressionada pelas bolsas norte-americanas.

O dólar comercial encerrou esta sexta-feira vendido a R\$ 5,294, com queda de R<br/>\$ $0,\!022$ (-0,41%). A cotação operou em baixa durante quase toda a sessão. Na mínima do dia, por volta das 13h20, chegou a

Com o desempenho desta sexta-feira, a moeda norteamericana fechou a semana com 0,91% e acumula alta de 1,77% em dezembro. Em 2022, a divisa cai 5,06%.

O mercado de ações teve um dia mais tumultuado. O Índice Bovespa (Ibovespa), fechou aos 102.856 pontos, com queda de 0,85%. O indicador está no nível mais baixo desde 1º de agosto. Além do pessimismo externo, a bolsa brasileira foi influenciada pelas ações de varejistas, que recuaram por receios de que a taxa Selic (juros básicos da economia) demore para começar a cair.

OUTUBRO

## Atividade da FGV tem variação de 0,1%

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O Monitor do PIB-FGV mostra crescimento de 0,1% na atividade econômica em outubro, em comparação a setembro, considerando-se dados com ajuste sazonal. Na comparação interanual, o crescimento da economia em outubro foi de 2.8%. Na análise trimestral interanual, a economia cresceu 3,3% no trimestre móvel encerrado em outubro.

O dado foi divulgado nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

Segundo a coordenadora da pesquisa, Juliana Trece, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em outubro devese, principalmente, ao bom desempenho do setor de servicos e do consumo

"Assim como tem ocorrido durante todo o ano de 2022, esses componentes seguem contribuindo positivamente apara o desempenho da economia. Destaca-se que após dois re-

cuos consecutivos da atividade econômica, o crescimento de 0,1% é considerado modesto, porém não deixa de mostrar que a economia ainda dá indícios de crescimento, apesar da maior influência do aperto monetário causado pelos altos juros", disse.

Em termos monetários, estima-se que o acumulado do PIB até outubro de 2022, em valores correntes, foi de R\$ 8,158 trilhões.

O consumo das famílias cresceu 5,7% no trimestre móvel terminado em outubro. Conforme a pesquisa, a contribuição positiva do consumo de produtos não duráveis segue aumentando desde o segundo trimestre. O principal motor do crescimento do consumo continua sendo os serviços. Após ter apresentado mais de um ano de queda (desde o terceiro trimestre de 2021), o consumo de produtos duráveis cresceu no trimestre móvel findo em outubro.

Novembro

## Metade da negociação supera a inflação

A metade dos reajustes salariais negociados em novembro tiveram ganho real acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Segundo o Salariômetro da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), o índice médio dos reajustes negociados em novembro ficou em 6,5%. Nos últimos 12 meses, o percentual médio é de 10,6%.

O acompanhamento das negociações coletivas é feito a partir de dados disponibilizados pelo Ministério da Economia. Em novembro, foram 245 negociações e nos últimos 12 meses, 18,3 mil. Em novembro, apenas 7,7% das negociações resultaram em acordos abaixo do INPC. Nos últimos 12 meses, o índice é de 41,9%. Em 42,7% das negociações feitas em novembro houve reposição igual ao índice de inflação. Em 12 meses, tiveram como resultado apenas a reposição do INPC 34,1% das negociações.

De janeiro a novembro, as negociações com resultado acima do INPC totalizaram 24,1%, enquanto no mesmo período de 2021, esse percentual ficou em 15,7%. No mesmo período de 2022, 34,1% das negociações tiveram apenas reposição da inflação e 41,8% ficaram abaixo do INPC. Em 2021, esses percentuais foram de 34,6% e 49,8%, respectivamente.

As categorias que tiveram maior reajuste real, de janeiro a novembro de 2022, foram a da indústria da joalheria, com média de 0,76% de ganho acima da inflação, a segurança privada (0,2%) e de confecções e vestuário (0,1%).

## Governo arrecada R\$ 916 mi com quatro áreas do pré-sal

NICOLA PAMPLONA/FOLHAPRESS

om forte presença da Petrobras, o último leilão da áreas para exploração de petróleo sob a gestão Bolsonaro concedeu quatro blocos com potencial de descobertas no pré-sal, garantindo ao governo arrecadação de R\$ 916 milhões em bônus de assinatura.

Ao todo, foram oferecidos 11 blocos, com bônus somado de R\$ 1,28 bilhão. Mas o maior risco geológico e incertezas geradas pela transição de governo e pela ofensiva contra a Lei das Estatais acabaram contribuindo para que sete deles ficassem

"Foi um resultado muito bom para o Brasil", disse o diretor-geral da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), Rodolfo Saboia. "As áreas com maior potencial foram arrematadas, mas a melhor notícia é que tivemos competição."

Sete empresas fizeram ofertas, mas a Petrobras acabou saindo como a grande vencedora, com participação em três dos quatro blocos concedidos. A britânica BP ficou com o quarto.

Em um deles, Água Marinha, havia perdido a disputa para consórcio formado por Total, Petronas e Qatar Energy, mas exerceu seu direito de preferência garantido por lei e terminou com 30% do consórcio que vai explorar a área.

A Petrobras ficou com o bloco mais caro da licitação, Norte de Brava, com o pagamento de R\$ 511 milhões em bônus e o compromisso de entregar 65,71% da produção, após descontados os custos de produção, ao governo.

É uma área contígua a descoberta da estatal já em produção na Bacia de Campos, o que antecipa receita do projeto aos novos concessionários - a empresa venceu disputa com consórcio formado com a norueguesa Equinor e a malaia Petronas.

Os blocos exploratórios concedidos no leilão desta sexta-feira receberão investimentos mínimos de R\$ 1,4 bilhão na pesquisa por reservas de petróleo. O valor tende a crescer para a casa dos bilhões em caso de descobertas de reservas comerciais.

O Ministério de Minas e

Energia estima que os blocos gerem cerca de R\$ 50 bilhões durante sua vida útil, valor que inclui os bônus de assinatura, impostos e a fatia de óleo destinada à União.

"Essas áreas vão gerar por muitos anos emprego e desenvolvimento no Brasil", disse o secretário de Petróleo e Gás do ministério, Rafael Bastos.

Foi a primeira concorrência do pré-sal sob o modelo de oferta permanente, no qual os leilões só são agendados após manifestação de interesse das petroleiras pelas áreas. Historicamente, o formato vem rendendo ganhos menores ao governo do que os leilões tradicionais.

A título de comparação, a menor arrecadação com bônus de assinatura em leilões do présal no modelo antigo foi de R\$ 3,7 bilhões, em valores corrigidos pela inflação, em 2017.

Saboia argumentou que as áreas remanescentes do pré-sal têm maior risco geológico do que as licitadas nos primeiros leilões e que hoje o cenário é mais desafiador para a indústria de petróleo, que precisam ser mais seletivas diante do processo de transição energética.

Para o IBP (Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás), que representa as petroleiras com atuação no país, as incertezas políticas também podem ter impactado as decisões das empresas. O setor já havia se posicionado contra as mudanças na Lei das Estatais.

O diretor do instituto Julio Moreira disse que o resultado do leilão foi "super positivo", principalmente considerando o maior risco geológico, a transição de governo e a ofensiva contra a lei.. "Uma situação como essa da Lei das Estatais assusta", afirmou.

O diretor-geral da ANP evitou comentar esse assunto. Representante da Petrobras no leilão, o diretor de Exploração e Produção, Fernando Borges, não quis dar entrevista.

O leilão foi alvo de ação civil pública protocolada pelas organizações ambientalistas Arayara e Observatório do Petróleo e Gás, que questionam a sobreposição dos blocos oferecidas com áreas de conservação de espécies sensíveis ou de espécies ameaçadas de extinção.

Novo governo

## Entidade quer transferir subsídios da conta de luz para o Tesouro

ALEXA SALOMÃO/FOLHAPRESS

A Frente de Defesa dos Consumidores de Energia Elétrica vai apresentar ao governo eleito uma proposta para transferir os subsídios bilionários do setor, hoje concentrados na conta de luz, para o caixa do Tesouro Nacional. O custo desses benefícios é crescente e vem onerando especialmente o bolso dos consumidores mais pobres, para quem a tarifa de energia pesa mais.

Uma discussão inicial já foi feita com o grupo de transição de Minas e Energia. Agora, as entidades estão redigindo os detalhes que vão constar de um documento a ser entregue para futuro ministro da área.

Atualmente, esses subsídios estão agrupados na CDE (Conta de Desenvolvimento Energético). Em 2017, por exemplo, ela custava cerca de R\$ 17 bilhões, um valor já elevado. Neste ano, chegou a R\$ 32 bilhões. Isso equivale, na média, a 13% da tarifa.

A entidade entende que a

são recolhidos para financiar políticas públicas, assim, esse custo deve ser discutido nos órgãos de governo e distribuídos no Orçamento da União, e não agrupados no boleto dos consumidores de energia, que nem sabem pelo que estão pagando.

Na tentativa de dar clareza para esse custo, que fica embutido na tarifa, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) lançou no final de novembro o Subsidiômetro, ferramenta digital que atualiza quanto subsídio vai sendo pago na conta de luz ao longo do ano.

Segundo o presidente da frente, Luiz Eduardo Barata, a entidade entende que essa transferência para o Tesouro poderia ocorrer de forma gradual, ao longo de cinco anos, com um repasse de 20% dos subsídios ao ano.

"Entendemos que a proposta é justa e, como ela será feita com planejamento, é perfeitamente ajustável ao Orçamento da

maior parte dos recursos da CDE União", afirma Barata.

Um exemplo do sucesso do gradualismo para uma transição desse tipo, diz Barata, foi o tratamento adotado para o fim dos subsídios à irrigação e saneamento. A extinção foi negociada e realizada paulatinamente ao longo dos últimos cinco anos, com todos os envolvidos já preparados para o seu fim, previsto

Em paralelo, a frente também pretende apresentar sugestões para, no curto prazo, reduzir os subsídios e criar critérios para definir um limite para os benefícios, uma espécie de teto de gastos na área de energia. Essa seria uma alternativa para deter a criação de novas benesses, o que vem ocorrendo especialmente por meio de lobbies que mudam as regras do setor no Congresso.

Neste momento, por exemplo, está no Senado o PL 2703/2022, que pode adicionar R\$ 125 bilhões em subsídios na conta de luz.

A preocupação maior é com a

CCC (Conta de Consumo de Combustíveis), que corresponde a praticamente um terço da CDE. Basicamente, ela banca os custos de geração de energia em sistemas isolados, que não foram conectados ao Sistema Interligado Nacional, como parte

A entidade acredita que esse custo poderia cair com a adoção de um programa de descarbonização. Usinas fotovoltaicas poderiam ser instaladas ao lado das térmicas a combustível fóssil, para que operem de maneira intercalada.

Em Rondônia, algo do gênero já é feito de maneira informal, via geração distribuída dos próprios consumidores, conforme mostrou reportagem da Folha.

Barata lembra que a transferência dos subsídios para o Tesouro é apenas uma parte da premente revisão do modelo do setor. Ele reforça que todo o arcabouço precisa sofrer uma revisão radical para atender à nova realidade do setor.

PETROBRAS

## Preço da gasolina cai 1,4% e volta a ficar abaixo de R\$ 5

NICOLA PAMPLONA/FOLHAPRESS

O preço da gasolina caiu 1,4% nos postos brasileiros nesta semana, com repasses de corte feito nas refinarias da Petrobras no último dia 7. A queda ajuda o governo eleito, que terá que decidir pela volta dos impostos federais sobre o combustível no início do ano.

Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), a gasolina foi vendida, em média, a R\$ 4,94 por litro nesta semana, queda de R\$ 0,06 por litro em relação ao preço praticado na semana anterior.

A redução compensa parcialmente o ciclo recente de alta, que foi provocado pelo aumento das cotações do etanol anidro, que representa 27% da mistura vendida nos postos e levou a gasolina a ultrapassar a barreira dos R\$ 5 por litro há um mês.

Apesar do recuo nos postos, a perspectiva é que o preço da gasolina volte a ser pressionado pelo retorno dos impostos federais e pelo acordo feito entre estados, União e STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a cobrança de ICMS sobre os combustíveis.

O acordo manteve diesel, gás de cozinha e gás natural como produtos essenciais -e, portanto, com alíquotas limitadas de ICMS- mas tirou a gasolina desta lista. Assim, são esperados aumentos das alíquotas para além dos 17% definidos por lei aprovada em junho pelo Congresso.

O cenário externo também começa a virar. Após semanas em baixa, a cotação do petróleo Brent, referência de preços negociada em Londres, voltou a tocar os US\$ 80 (R\$ 424) por barril, reduzindo o espaço para novos cortes de preços no país.

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

99539-3634-Vivo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908 Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002

Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000 Tel.: (11) 2655-1899

São Paulo

#### Administração - Redação

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

**CESAR FIGUEIREDO - Diretor** 

**FELIPE SOARES - Diretor** HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com





PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

Governo vai pagar

centro de pesquisa

médica da USP

JULIO WIZIACK/FOLHAPRESS

O Governo de São Paulo vai

bancar a construção do novo

Centro de Pesquisa Clínica da

Faculdade de Medicina da

USP. A obra de R\$ 50 milhões

CRIME AMBIENTAL

## Bolsonaro libera exploração de madeira em terras indígenas

JOÃO GABRIEL/FOLHAPRESS

governo de Jair Bolsonaro (PL) publicou nesta sexta-feira uma instrução normativa que flexibiliza a exploração de madeira em terra indígena (TI), inclusive com participação de grupos não indígenas. Por lei, os recursos naturais dessas áreas podem ser utilizados apenas pelos próprios indígenas.

O documento, assinado pelos presidentes da Funai (Fundação Nacional do Índio), Marcelo Xavier, e do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), Eduardo Bim, é descrito como um "plano de manejo florestal sustentável".

A criação de planos de manejo não é raridade e permite criar exceções à lei. O dispositivo, por exemplo, é usado para que indí-

genas e ribeirinhos possam pescar peixes em determinadas regiões do Amazonas, por exemplo.

Documentos obtidos pela Folha, no entanto, indicam que o plano publicado pelo governo Bolsonaro pode atender a interesses de madeireiras, que vinham pressionando por isso, e que a norma tem sido gestada nos órgãos há algum tempo.

Em 2021, a Funai foi consultada pela Sollos, fabricante de móveis de madeira, acerca da viabilidade da criação de um "projeto-piloto" de plano de manejo sustentável para a Terra Indígena Baú, no Pará.

O ofício, ao qual a Folha teve acesso, indica que "não há impedimento legal" para tal atividade, mas que ela carece de regulamentação, e afirma que "estão sendo realizadas articulações interinstitucionais entre Funai e Ibama para a construção de uma

instrução normativa conjunta" para resolver a questão.

O documento é da Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável da fundação. Não é possível afirmar, no entanto, se a instrução à qual ele se refere é exatamente a que foi publicada nesta sexta, ainda que atenda à demanda da empresa.

A Sollos tem lojas em 15 países e, em seu site, diz que busca "integrar o melhor de nossa cultura às referências internacionais através do uso racional da madeira como matéria-prima, do controle dos processos e métodos de produção em concordância com todos os requisitos ecológicos e do investimento em equipamentos de última geração aliados a técnicas artesanais".

Procurada por meio de sua assessoria de imprensa, a empresa não se posicionou.

A Folha também teve acesso

a ofícios trocados entre a Funai e o Ibama, inclusive por seus presidentes, no decorrer de 2022, que debatem a criação do plano para exploração de madeira.

Em janeiro de 2022, por exemplo, Marcelo Xavier escreve a Eduardo Bim para solicitar "que sejam realizadas as respectivas adequações à minuta" sobre o plano de manejo florestal em TIs.

Além disso, apesar de ter sido editada no Diário Oficial a duas semanas do fim do governo Bolsonaro, o título da instrução normativa diz que ela é de "31 de outubro de 2022" -ou seja, em tese está pronta desde o dia seguinte ao segundo turno da eleição, da qual o atual presidente saiu derrotado.

Um dos focos da equipe de transição do futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem sido justamente o chamado revogaço.

começará no próximo ano e deve ser entregue em 2025. Este é um dos quatro projetos prioritários da faculdade e da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), entidade particular, sem fins lucrativos, que apoia o ensino, a pesquisa e a assistência em saúde por

> O objetivo é ampliar e integrar a área de pesquisa clínica da faculdade, que hoje é descentralizada, sendo cada um de seus nove institutos responsável por uma parte.

meio do apoio das atividades

da faculdade e do Hospital das

"O novo centro trará para

nós sustentabilidade financeira, nos ajudará na retenção de talentos e apoiará alunos e profissionais no acesso a novas tecnologias. Além disso, facilitará o contato, intercâmbio de informações e o recebimento de recursos de instituições estrangeiras", diz a diretora da FMUSP, Eloísa

A pesquisa na FMUSP aumentou muito com a pandemia por conta de todo o trabalho realizado por profissionais do HC na linha de frente. De 2019 a 2021, o crescimento das publicações foi de 35,7%.

Atualmente, a instituição registra mais de 3.000 publicações por ano. A FMUSP figura no ranking das melhores faculdades de medicina do mundo. O HC é o maior complexo hospitalar da América Latina, com 2.400 leitos.

Justiça

## Dino: pessoas já foram identificadas por terrorismo em Brasília

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O senador eleito Flávio Dino (PSB-MA), ex-governador do Maranhão e futuro ministro da Justiça no governo Lula, afirmou nesta sexta-feira que parte dos manifestantes que participaram de atos de terrorismo em Brasília foram identificados. A declaração foi dada em São Luís durante coletiva de imprensa para anunciar novos integrantes de sua equipe no Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

"As investigações sobre o que aconteceu na capital do país estão em curso. Já há identificação de dezenas de pessoas que atuaram naqueles atos de terrorismo, violência, intimidação, danos patrimoniais e risco à integridade física das pessoas", afirmou Dino. Ele assegurou que, mesmo que eventuais investigações não avancem este ano, a apuração terá continuidade com o novo governo.

Os atos violentos ocorreram na noite de segunda-feira passada, na região central da capital federal. Manifestantes que apoiam o presidente Jair Bolsonaro tentaram invadir a sede da Polícia Federal (PF) após a prisão do indígena José Acácio Tserere Xavante, decretada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, e iniciaram um protesto que resultou no fechamento do Setor Hoteleiro Norte e de parte do Eixo Monumental. Ao menos oito veículos, incluindo cinco ônibus, além de carros particulares, foram incendiados durante a confusão. Os manifestantes também danificaram vidros de outros automóveis, quebraram mobiliário público e vidros de uma Delegacia de Polícia. Até o momento, nenhuma prisão foi efetuada.

## Congresso muda regra do Orçamento secreto em reação a julgamento do STF

THAÍSA OLIVEIRA E RENATO MACHADO/FOLHAPRESS

O Congresso Nacional aprovou nesta sexta-feira o projeto de resolução que propõe critérios para a distribuição das chamadas emendas de relator-geral do Orçamento.

A proposta concentra parte dos recursos nas mãos dos chefes das duas Casas legislativas e divide o montante de acordo com o tamanho das bancadas partidárias.

O projeto de resolução é uma reação da cúpula do Congresso ao STF (Supremo Tribunal Federal), que analisa a constitucionalidade dessas emendas usadas como moeda de troca nas negociações políticas entre Planalto e Congresso.

O texto vem sendo costurado nos últimos meses pelos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para tentar esvaziar os questionamentos dos ministros ao mecanismo.

A votação estava prevista pa-

ra a próxima terça-feira, mas foi antecipada para esta sexta-feira pouco após o fim da sessão do STF de quinta-feira.

A sessão foi suspensa com o placar de cinco votos contrários ao uso das emendas contra quatro favoráveis, e será retomada nesta segunda-feira.

Em meio à discussão do projeto de resolução no Congresso, o ministro Ricardo Lewandowski pediu que o julgamento fosse suspenso "devido à complexidade da matéria". Faltam os votos dele e de Gilmar Mendes.

O projeto de resolução foi aprovado pelos deputados federais por 328 votos a favor, 66 contrários e quatro abstenções eram necessárias 257 manifestações favoráveis. No Senado, foram 44 votos a favor, 20 contra e duas abstenções, quando eram necessários 41.

O relator do projeto de resolução, senador Marcelo Castro (MDB-PI) -que também é relator-geral do Orçamento de 2023-, apresentou um texto substitutivo, mas praticamente manteve o teor da proposta original que havia sido apresentada pelo presidente do Senado.

O projeto prevê que o limite financeiro dessas emendas não poderá ser superior ao total das emendas individuais e de bancada. A resolução também determina que metade dos recursos seja destinada para ações e serviços públicos de saúde, assistência social e educação.

Segundo o texto, o relator-geral poderá apresentar indicações para execução das emendas desde que sejam feitas exclusivamente por parlamentares, ainda que fundamentadas em demandas apresentadas por agentes públicos ou por representantes da sociedade civil.

No formato atual, a decisão sobre o destino dessas emendas cabe ao próprio relator-geral, sem critérios objetivos.

A distribuição das emendas deverá obedecer a alguns parâmetros. Até 5% deverão ser provenientes de indicações conjuntas do relator-geral e do presidente da CMO (Comissão Mista

de Orçamento).

Outros 7,5% ficarão a cargo do presidente do Senado e outros 7,5% serão distribuídos conforme indicações do presidente da Câmara. Ou seja, Lira e Pacheco, que devem ser reeleitos em fevereiro do próximo ano, vão manter controle sobre parte da distribuição.

O texto uniu parlamentares do centrão -que deram sustentação ao governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), como PL, Progressistas e Republicanos-, ao PT do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O mecanismo foi duramente criticado pelo petista durante a campanha e chegou a ser comparado por ele ao mensalão.

O senador Jean Paul Prates (PT-RN), líder da minoria no Senado, afirmou que as emendas não serão usadas pelo presidente eleito como moeda de troca, e justificou a posição do partido. Segundo ele, o PT não tinha "massa crítica" para "derrubar totalmente" o instrumento, e concordou com a "modulação".

BUTANTAN

## Vacina contra a dengue atinge eficácia de 79,6%

DANIEL MELLO/ABRASIL

A vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan obteve 79,6% de eficácia nos ensaios clínicos. De acordo com a instituição, o acompanhamento com um grupo de 16 mil participantes por dois anos não registrou ainda nenhum caso grave da doença entre os que receberam o imunizante. A fase de estudos clínicos da

vacina contra a dengue começou em 2016, com a administração do imunizante a 10 mil voluntários com idade entre 2 e 59 anos. Mais 6 mil pessoas receberam um placebo. A incidência de dengue sintomáticos entre os participantes foi ava- Instituto Nacional de Saúde liada a partir dos 28 dias da imunização e seguiu por dois anos. O estudo prosseguirá o acompanhamento por cinco anos e será encerrado em 2024.

A eficácia da vacina foi ainda maior entre as pessoas que haviam contraído a doença antes do estudo, chegando a 89,2%. Entre as pessoas que nunca tiveram contato com o vírus, a eficácia ficou em 73.5%.

A vacina protege contra os

quatro sorotipos do vírus da dengue. No entanto, no período da pesquisa, apenas os tipos 1 e 2 estavam em circulação no Brasil. A eficácia para evitar a infecção por essas variedades ficou em 89,5% e 69,6%, respectivamente.

#### **EFEITOS ADVERSOS**

Entre os mais de 10 mil imunizados, apenas três pessoas apresentaram eventos adversos considerados graves até 21 dias após aplicação da vacina, sendo que todas se recuperaram totalmente.

#### **ANOS DE PESQUISA**

A vacina do Butantan contra a dengue usa tecnologia do norte-americano, licenciada em 2009. A primeira fase dos ensaios clínicos foi realizada nos Estados Unidos, entre 2010 e 2012, e a segunda parte da pesquisa, no Brasil, entre 2013 e 2015. Os testes mostraram que a vacina é segura e protege contra os quatro sorotipos do vírus, o que era uma das maiores dificuldades para o desenvolvimento de um imunizante contra a doença.

CRACOLÂNDIA

## Justiça solta mulher condenada por tráfico

raine Cutier Bauer Romeiro, 19, deixou a prisão após conseguir um habeas corpus no STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Ela foi condenada a cinco anos de prisão por tráfico de drogas na cracolândia, no centro de São Paulo. Na última terça-feira, a Sexta Turma do STJ atendeu pedido da defesa e estendeu a ela os efeitos de habeas corpus conseguido por outro réu. A prisão deve ser substituída, segundo a decisão, por medidas cautelares a serem fixadas pelo Juízo de Direito da 2ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital.

Lorraine foi presa em 30 de junho de 2021 na rua Helvetia, em Santa Cecília, com 10 embalagens unitárias de cocaína, seis de maconha e dez pedras de crack escondidas em suas roupas íntimas, segundo consta no

De acordo com a denúncia, o entorpecente estava embalado de forma unitária e pronto para venda. Na ocasião, os investigadores apontaram que ela era co-

A influenciadora digital Lor- nhecida na região como Gatinha da Cracolândia. Ainda segundo o processo, ao ser interrogada em juízo, a influenciadora negou a acusação de tráfico de drogas. Conforme os autos, ela afirmou que apenas acompanhava o namorado que trabalha na região da cracolândia, quando saiu correndo durante uma operação policial, pois nunca havia passado por uma situação como aquela.

> Policiais militares que fizeram a prisão disseram que avistaram a influenciadora, que já era conhecida por fotos feitas pela Guarda Civil Metropolitana, no meio do fluxo de usuários de drogas. Segundo a PM, Lorraine permaneceu em silêncio na ocasião e tinha drogas escondidas no sutiã e na calcinha.

> A policial militar que fez a prisão afirmou à Justiça que dava auxílio à GCM para limpeza da região, com a migração do grupo de pessoas de um local para o outro, "quando notou a ré andando no fluxo livremente, demonstrando certa hierarquia" e que "eles abriam caminho para ela".

Proposta

## Lewandowski fixa prazo para impeachment

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Ricardo Lewandowski apresentou nesta sexta-feira um anteprojeto para a revisão da lei do impeachment que propõe um prazo de 30 dias úteis para o presidente da Câmara analisar se dará andamento a denúncias relacionadas ao presidente da República.

A proposta, que deverá tramitar no Congresso, trata também do impeachment de outras autoridades, como magistrados, ministros, comandantes das Forças Armadas e membros do Ministério Público.

Atualmente não existe nenhum prazo para a presidência da Câmara tomar essa decisão. Nos últimos anos, Arthur Lira (PP-AL) ficou conhecido por represar mais de cem pedidos de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro (PL), de quem recebeu apoio para ser eleito para comandar a Casa Legislativa. O anteprojeto, entregue ao

presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), prevê que dentro desse prazo seja decidido se a denúncia será arquivada liminarmente (por não preencher requisitos formais) ou se submete à deliberação da Mesa.

Segundo o texto, "o silêncio do presidente após o prazo de que trata o caput será considerado indeferimento tácito, com o consequente arquivamento da denúncia". Cabe recurso em dez dias, caso haja arquivamento tácito. Se o presidente submeter a

denúncia à Mesa ou se tiver recurso contra o arquivamento, o tema deve ser incluído em pauta em até mais 30 dias úteis.

#### **Arnaldo Niskier**

Membro da Academia Brasileira de Letras. Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

#### Drummond e o futebol

🔁 oi uma pena o poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade não ter desejado entrar para a Academia Brasileira de Letras. Dizia que não tinha jeito para pedir votos. Comigo chegou a encrencar, uma vez, porque não votei num amigo dele para ganhar o Prêmio Golfinho de Ouro. Eu não sabia deste seu empenho.

Contei essa história no programa "Globo Esportes", enquanto o ex-craque Júnior falava de outras coisas, ligadas ao livro "Quando é dia de futebol", com as crônicas do Correio da Manhã e do Jornal do Brasil, escritas pelo grande poeta. Edição da Companhia das Letras.

Aliás, quero recordar alguns episódios dos tempos de cronista do Drummond, vascaíno doente e mais doente ainda torcedor do Atlético Mineiro. Ele acompanhava com grande interesse a seleção brasileira de todas as Copas disputadas a partir de 1958, quando vencemos na Suécia. Fã incondicional do Pelé, sempre elogiou a cuca do Zagallo, meu amigo dos tempos do América F.C., na rua Campos Sales.

Em "Poesia errante", ele disse que futebol se joga na alma. E que espiávamos por uma frincha, rosa aberta ao pé de Garrincha, pois "a beleza é graça divina". Para cada jogador, uma frase sensível e inteligente.

O lexicólogo Evanildo Bechara me pediu o livro do Drummond, em que colho mais essa frase: "O futebol trouxe ao proletário urbano e rural a chave do autoconhecimento, habilitando-o a uma ascensão a que o simples trabalho não dera ensejo." É claro que vou ceder essa preciosidade ao amigo de longa data.

Mais adiante, Drummond fala de Garrincha e de João Havelanche. E diz essa verdade: "Somos campeões do mundo, mas isso não nos deve torturar mais do que, por exemplo, as misérias do subdesenvolvimento. O campeão não é campeão 24 horas por dia."

Ele faz da seleção campeã do mundo um verdadeiro ministério: "Um velhinho sabido como Nilton Santos fica certo na Justiça, para distribuíla ou negá-la como de mister, impor respeito e conduzir o jogo político." Disse ele que quando era garoto adorava futebol de botão: "Um dia, acabei com os botões do quarto de costura de mamãe, e não havia outros em casa."

E assim segue Drummond nas suas incríveis reminiscências.

#### Ucrânia

### Ataque derruba mais de 50% da energia do País

Um novo ataque com mísseis promovido pela Rússia derrubou mais de 50% do consumo de energia na Ucrânia nesta sexta-feira, em uma das maiores ações do gênero desde que Moscou passou a alvejar a infraestrutura de distribuição elétrica do país, em outubro.

Segundo a Ukrenergo, a operadora da rede elétrica, houve blecautes em diversas cidades do país. O ministro da Energia, German Galuschenko, afirmou que nove centrais foram atingidas. Pelo menos duas pessoas foram mortas na ação.

Houve pânico em diversas cidades. Na capital, Kiev, pessoas voltaram a se esconder em estano streaming do Netflix.

disparados, segundo a Força Aécom 13 drones iranianos usados pelos russos, e nesta sexta a capital foi especialmente alvejada.

do ano que vem.

ções de metrô -o palco escolhido para a entrevista concedida pelo presidente Volodimir Zelenski ao apresentador americano David Letterman, disponível

Foram cerca de 60 mísseis rea, que desta vez não divulgou quantos teria derrubado. Na véspera, Kiev havia sido atacada

A ação vem na esteira de alertas feitos por autoridades ucranianas, Zelenski à frente, acerca de um renovado ímpeto russo para uma ofensiva no começo

CONCESSÃO DE LICENÇA

Rede D'or São Luiz S.A., CNPJ 06.047.087/0001-39, torna público que recebeu
da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação SMDEIS, através do processo nº EIS-PRO-2022/01121, a Licença Ambiental Municipal de Instalação nº EIS-LMI-2022/02237, com validade até 30/11/2026, para a construção de edificação de uso exclusivo destinado à clínica médica com internação, situada na Avenida Jaime Silvado nº 8, São Conrado/RJ.

ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A.- EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL CNPJ nº 42.487.983/0001-82 - NIRE nº 33.3.0001715-1 de 19/06/85 EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A. - em recuperação judicial, com sede na Rua Francisco Eugênio, nº 268, sala 901, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20941-120, inscrita no CNPJ/MF sob nº 42.487.983/0001-82, por meio de seu Presidente do Conselho de Administração, Renato de Andrade Cabral, na forma do Parágrafo Segundo do art. 25º do Estatuto Social da empresa, CONVOCA, através do presente EDITAL, todos os acionistas a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 23 de dezembro de 2022 às 9h na sede da empresa, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem da seguinte Ordem do Dia: a) autorização para cessão de direitos, em garantia de Renato de Andrade Cabral, de crédito contra o Estado do Rio de Janeiro, oriundo de sentença transitada em julgado em processo de ação de repetição de indébito de ICMS no processo nº 0421553-45.2014.8.19.0001, em curso na 11ª Vara de Fazenda Pública do Rio de Janeiro, aguardando a expedição de precatório judicial; b) alteração do endereço da filial de Aracaju da Avenida Engenheiro Gentil Tavares Mota, nº 320, Galpão 04, Getúlio Vargas, Aracaju, SE, para Rua Vereador Joaquim Maurício Cardoso Filho, nº 1974, Bairro Coroa do Meio, Aracaju, Estado de Sergipe, CEP 49.035-810. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 2022. RENATO DE ANDRADE CABRAL

## Justiça abre caminho para que haitianos venham ao Brasil sem visto

MAYARA PAIXÃO/FOLHAPRESS

m decisão unânime, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou que juízes de primeira instância voltem a conceder liminares para o ingresso de haitianos no Brasil sem a necessidade de visto.

A medida é válida para os casos de reunião familiar -em que parte da família, já no país, tenta trazer parentes. Os principais casos envolvem menores de idade cujos pais vieram para o Brasil em busca de melhores condições de vida e agora tentam transferir os filhos.

A espiral de crises políticas, econômicas e sociais que vive o país da América Central, origem de um dos principais fluxos migratórios em direção ao Brasil, fez com que se multiplicassem os pedidos de ingresso de cidadãos no país sem a necessidade de visto humanitário.

O principal argumento, apresentado à Justiça por meio de ações individuais e coletivas no último ano, é o de que o sistema haitiano de concessão de vistos entrou em colapso e já não consegue atender ao tamanho da demanda dos que desejam emigrar. Desde abril, decisões favoráveis a pedidos de dispensa de vistos para haitianos estavam barradas por decisão anterior do STJ. Mas a mais recente decisão da corte, do último dia 7 e publicada nesta quinta-feira (15), muda esse cenário.

Em nota enviada à reportagem, a ministra Maria Thereza de Assis Moura, presidente do STJ, disse que o escopo da decisão reside no fato de que é preciso focar a proteção de crianças e adolescentes, além do direito de convívio familiar, já que rização para vir ao país com a

O número de mortes nos atos

em defesa do ex-presidente do

Peru, Pedro Castillo, subiu para

18 pessoas, anunciou a ministra

da Saúde, Rosa Gutiérrez, nesta

sexta-feira. A violenta onda de

protestos iniciada após a fracas-

sada tentativa de golpe do ex-lí-

der foi responsável por ainda

mais bloqueios de rodovias e

pelo fechamento de cinco aero-

ram na quinta-feira passada, em

Ayachucho, a cerca de 500 qui-

lômetros de Cusco. Manifestan-

tes atearam fogo às sedes locais

do poder Judiciário e da Promo-

toria em resposta à decisão da

Suprema Corte de estender por

18 meses a prisão preventiva de

Oito destas mortes ocorre-

PERU

muitos dos postulantes são menores de idade.

A decisão, no entanto, foi celebrada com cautela por especialistas em migração. João Chaves, coordenador de Migrações e Refúgio da Defensoria Pública da União (DPU) em São Paulo, diz se tratar de um marco importante, mas expressa preocupação com os pormenores do texto.

Segundo a decisão, requerimentos para suspender a necessidade de visto poderão ser analisados se os postulantes mostrarem que foram esgotadas todas as possibilidades de obter um visto em Porto Príncipe. Também menciona que juízes deverão pedir perícia para ter certeza de que o caso é de reunião familiar.

"Muitas crianças têm dificuldade de conseguir documentos no Haiti, e já foi comprovado que a via administrativa foi esgotada", afirma. "É fundamental que juízes tenham informações da situação familiar, mas eles devem prestar atenção para não criar exigências abusivas, que inviabilizem decisões."

À Folha o Itamaraty informou que cerca de 150 mil haitianos residem hoje no Brasil. Segundo o ministério, 6.422 vistos foram emitidos pela embaixada de Porto Príncipe em 2020, 5.368 em 2021 e 3.310 neste ano.

Mesmo que transcorrida apenas uma semana desde a decisão do STJ, os efeitos já são observados. Na última semana de dezembro e na primeira quinzena de janeiro dois voos chegarão ao Brasil com ao menos 160 haitianos sem visto, relata Débora Pinter Moreira, advogada e mes-

tre em direito migratório. Eles já haviam recebido auto-

Protestos deixam mais de 18

mortos e turistas são retidos

Munidos de pedras e paus, os

apoiadores do ex-presidente ain-

da tentaram tomar o aeroporto

da cidade. Foram contidos pelo

Exército, que passou a ajudar a

polícia a garantir a manutenção

da segurança pública desde que

a presidente Dina Boluarte de-

clarou estado de emergência em

que ainda foram contabilizadas

seis mortes de acidentes vincu-

lados ao bloqueio de vias, como

apoiadores de Castillo também

afetou o turismo, setor respon-

sável por cerca de 4% do PIB pe-

ruano. De acordo com o prefeito

do distrito vizinho a Machu Pic-

chu, cerca de 5.000 turistas estão

O tumulto causado pelos

A ministra da Saúde disse

todo o país na quarta-feira.

atropelamentos.

dispensa do documento, mas as liminares estavam suspensas pela decisão de abril. Pinter, que esteve no Haiti nos últimos meses para acompanhar a vinda de cidadãos do país, descreve como um calvário a situação de muitas pessoas para obter o visto e relata que histórias de caos social que chegam a seu escritório têm se intensificado.

"Há clientes que, do Brasil, enviam dinheiro para suas famílias comprarem comida, mas os parentes não conseguem sacar o valor, porque bancos estão fechados, ou então, quando o sacam, são roubados nas ruas", segue. "São casos como o de uma criança de 12 anos, cujos pais vieram para o Brasil, e agora está abandonada no país após a avó morrer, tentando vir para cá."

País mais pobre das Américas e sujeito à violência e a desastres naturais, o Haiti viu a situação se agravar após uma série de eventos no ano passado. Primeiro, o assassinato do presidente Jovenel Moïse, o que inseriu a nação em um vácuo de poder. Um mês depois, um terremoto matou mais de 2.000 pessoas.

O país convive ainda com a violência de gangues. Dados do Alto Comissariado de Direitos Humanos da ONU mostram que mais de 1.400 pessoas foram mortas e outras mil sequestradas no país só neste ano.

O alto comissário Volker Türk, recém-empossado, descreveu a situação como uma crise multifacetada e prolongada. "E um país onde gangues armadas, supostamente apoiadas por elites econômicas e políticas, controlam mais de 60% da capital, e 4,7 milhões de pessoas enfrentam fome aguda."

presos em Cusco, e aguardam

em seus hotéis que seus voos se-

antecipação das eleições, o fe-

chamento do Congresso, a cria-

ção de uma Assembleia Consti-

tuinte e a renúncia de Boluarte,

ex-vice de Castillo que tomou

posse quando ele foi afastado

e conspiração após uma tentati-

va fracassada de golpe de Esta-

do. Ele nega as acusações, e afir-

ma seguir o líder do país por di-

reito -ele tem se comunicado

com seus apoiadores por meio

de seu perfil no Twitter, onde

posta mensagens escritas à mão

assinadas como "presidente

constitucional do Peru.

Castillo é acusado de rebelião

Os manifestantes exigem a

jam retomados.

pelo Congresso.

#### Corrupção

#### Castro é diplomado e vira alvo de protesto

ALÉXIA SOUSA/FOLHAPRESS

Alvo de um pedido de cassação pela Procuradoria Eleitoral, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), foi diplomado nesta sextafeira em cerimônia realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Ele foi o primeiro dos eleitos a receber o diploma do presidente do TRE-RJ, Elton Martinez Carvalho Leme, seguido por seu candidato a vice, Thiago Pampolha (União Brasil) e o senador reeleito Romário (PL). Ao todo, 121 candidatos foram diplomados.

Durante a cerimônia, ao ser chamado para receber o diploma, o deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) ergueu um cartaz escrito: "Cláudio Castro não merece esse diploma". Em seguida, o deputado foi xingado e vaiado.

A cena se deu em frente ao governador reeleito, que reafirmou ver com tranquilidade a acusação de abuso de poder na campanha eleitoral. Apesar da polêmica do pedido de cassação, Castro recebeu o diploma sob muitos aplausos, inclusive de pé.

Na ação protocolada no Tribunal Regional Eleitoral, a Procuradoria acusa o governador reeleito e mais 11 aliados de usar cargos fantasmas na Fundação Ceperj (Centro Estadual de Pesquisa e Estatística do Rio de Janeiro) em troca de votos.

A Coligação Rio Unido é Mais Forte afirma que apresentará esclarecimentos para comprovar a conduta idônea da chapa eleita.

"Com total tranquilidade repito, teve a vontade popular. A questão da Ceperj foi discutida a eleição inteira, a população sabia exatamente o que aconteceu, eu expliquei em todos os debates, sabatinas e programas eleitorais e a população ainda assim deu a maior votação da história de um governador do estado do Rio de Janeiro", disse Castro à imprensa após a cerimônia.

Antes da cerimônia, houve uma apresentação da Orquesta Sinfônica Juvenil Chiquinha Gonzaga. Depois, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio, Elton Martinez Carvalho Leme, discursou.

"Nós vivenciamos um período muito difícil na política brasileira, e a Justiça Eleitoral precisou agir com vigor e rapidez", disse.

Leme cumprimentou as autoridades e políticos presentes, e declarou aberta a sessão solene de diplomação.

Em seguida, a orquestra tocou o hino nacional, acompanhado pelos presentes. Por conta do alto número de candidatos a serem diplomados, não houve discursos durante a solenidade.

portos no país.

## Maior aquário cilíndrico do mundo explode e espalha 1.500 peixes

Um aquário em Berlim que abrigava cerca de 1.500 peixes exóticos explodiu nesta sextafeira, espalhando mais de 1 milhão de litros de água e detritos em uma rua no movimentado distrito de Mitte, de acordo com serviços de emergência da Ale-

Cerca de cem socorristas foram acionados para se dirigirem ao local, um complexo de lazer que abriga hotel, museu, lojas, restaurantes e o AquaDom, que a administração chama de o

maior aquário cilíndrico independente do mundo, com 16 metros de altura.

Segundo a polícia de Berlim, duas pessoas ficaram feridas pelos estilhaços após a explosão. Os bombeiros informaram que não conseguiram acessar o andar térreo do prédio em que estava o aquário devido à quantidade de destroços.

A causa da explosão ainda é desconhecida, mas uma das suspeitas das autoridades é de que as baixas temperaturas tenham

provocado rachaduras na estrutura, que acabou cedendo à pressão das mil toneladas de água. Policiais e bombeiros não comentaram o destino dos peixes.

De acordo com a imprensa alemã, o incidente ocorreu às 5h45 do horário local (1h45 em Brasília). Cerca de 400 pessoas que estavam hospedadas no hotel foram instruídas a deixar o prédio, e ônibus foram enviados ao complexo para abrigá-las, já que a temperatura em Berlim estava em torno de -7°C.

Nota

**RIO ENVIA AO STF** PLANO DE REDUÇÃO DA LETALIDADE POLICIAL

O governo do Rio de Janeiro

informou, na noite de quintafeira que enviou seu Plano Estadual de Redução da Letalidade por Intervenção Policial ao Supremo Tribunal Federal (STF). O documento foi encaminhado ao ministro Edson Fachin, atendendo a uma determinação da própria corte. Segundo o governo do estado, foram realizadas audiência e consulta pública e o texto, que incorporou sugestões da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Ministério Público e da Defensoria Pública, foi publicado no Diário Oficial do Estado na última quarta-feira.